

BERIMBAU MANDOU TE CHAMAR

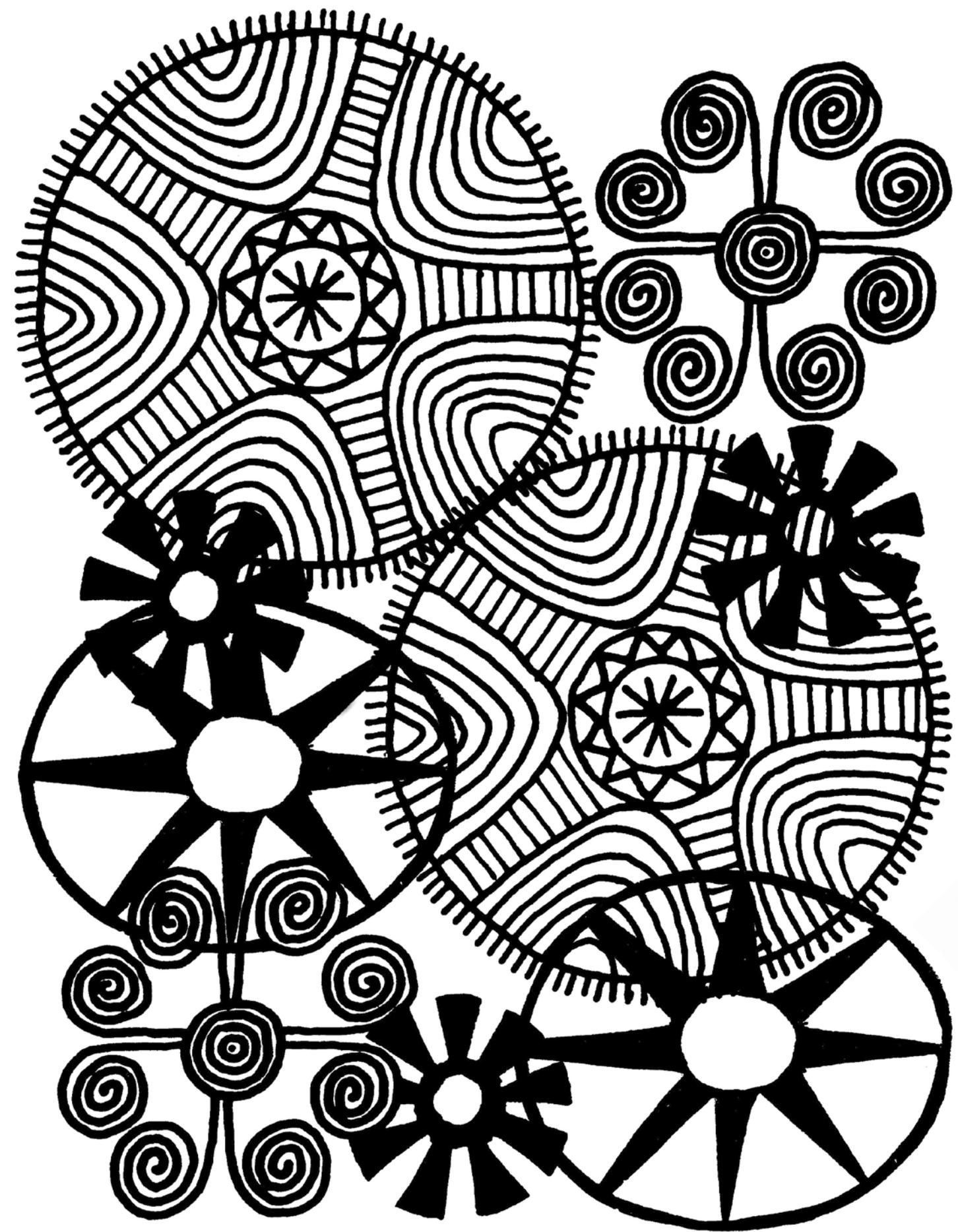
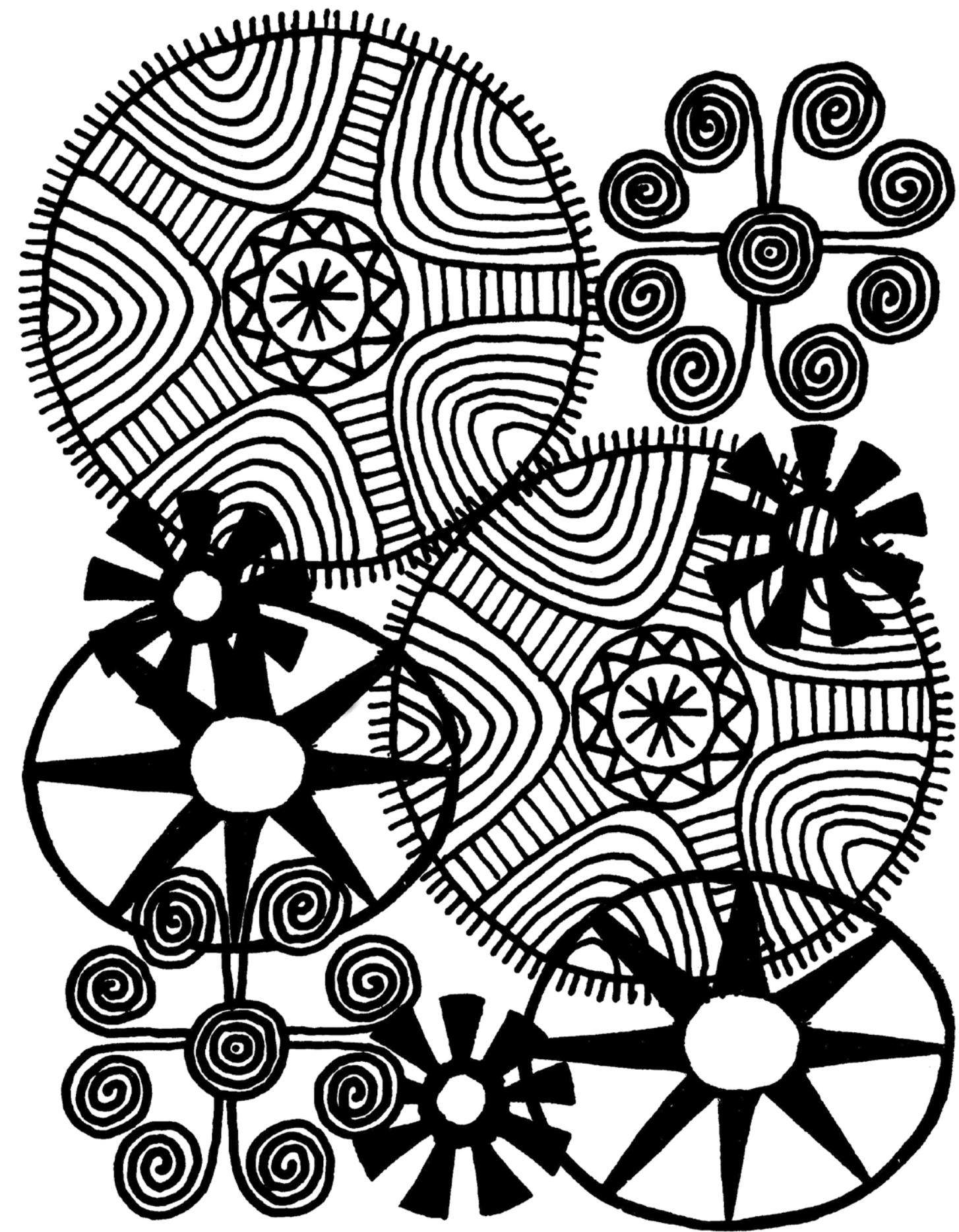
ILUSTRAÇÕES
MARIANA MASSARANI

Neste álbum ilustrado estão alguns dos versos das cantigas de capoeira. No ritmo da poesia popular e do traço de Mariana Massarani vibram as cores, a energia da luta e o toque mágico dos berimbaus. Mas a ginga, as esquivas e os golpes só se aprendem com os mestres. O rolê, a negativa, o aú, a meia-lua, a armada, a queixada, o martelo e a bênção estão nas rodas de valentes. Vem jogar capoeira! Berimbau mandou te chamar!

ORGANIZAÇÃO
BIA HETZEL



MANATI



BERIMBAU

MANDOU TE CHAMAR





BERIMBAU

MANDOU TE CHAMAR

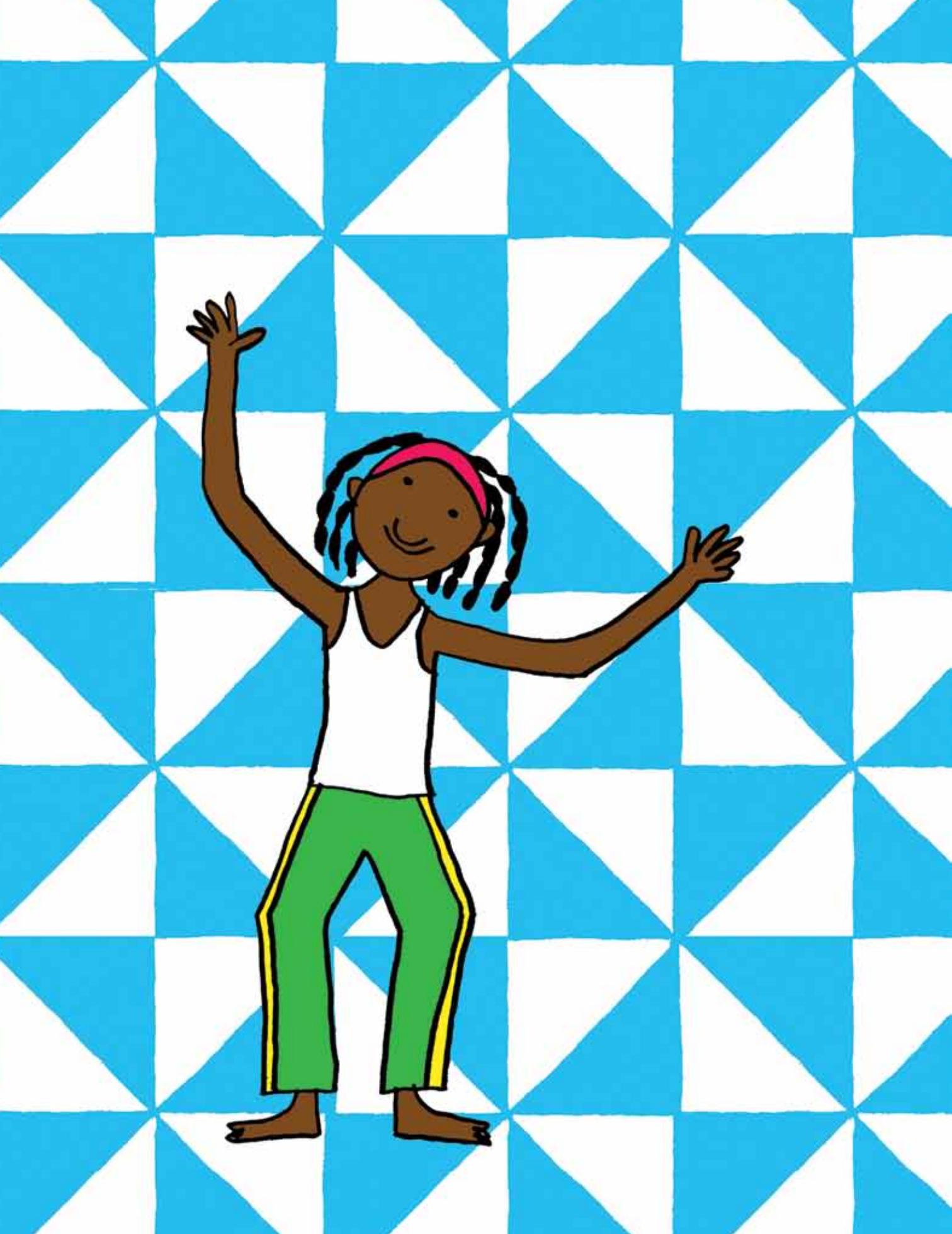
ILUSTRAÇÕES **MARIANA MASSARANI**

SOBRE CANTIGAS POPULARES DE RODAS DE CAPOEIRA

ORGANIZAÇÃO
BIA HETZEL



MANATI
PRODUÇÕES EDITORIAIS



© da organização, 2008 by **Bia Hetzel**
© das ilustrações, 2008 by **Mariana Massarani**

Direitos de edição adquiridos por
Manati Produções Editoriais Ltda.
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942
manati@uninet.com.br / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução do texto
e/ou das ilustrações desta obra, em parte ou no
todo, para qualquer fim, sem autorização expressa
e por escrito da editora.

Preparação de originais **Hebe Coimbra**
Revisão tipográfica **Tereza da Rocha e Sheila Til**
Projeto gráfico **Silvia Negreiros**
Editoração eletrônica **Andreia Dias Manes**

Obra impressa conforme o Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H519b

Hetzel, Beatriz Bozano, 1968
Berimbau mandou te chamar / Beatriz Bozano
Hetzel ; ilustrações Mariana Massarani. - Rio de
Janeiro : Manati, 2008.
28p. : il.

ISBN 978-85-86218-42-2

1. Capoeira - Literatura infantil. I. Massarani,
Mariana, 1963-. II. Título.

07-1641

CDD: 028.5
CDU: 087.5

BIA HETZEL nasceu no Rio de Janeiro,
em 1968. Tem vários livros publicados
e uma premiada produção voltada
para crianças e jovens. Recebeu o
Prêmio Jabuti de “Autor revelação”
com o livro *Rosalina, a pesquisadora
de homens*, o selo de qualidade
“White Ravens” da Biblioteca
Internacional de Munique com o livro
O porco, além do prêmio “O melhor
para a criança” da Fundação Nacional
do Livro Infantil e Juvenil com o livro
O dono da verdade.

MARIANA MASSARANI nasceu no
Rio de Janeiro, em 1963. É uma das
ilustradoras mais premiadas do Brasil.
Costuma ter seu trabalho exposto
em importantes catálogos, mostras
nacionais e internacionais. É autora
do livro de imagens *Victor e o jacaré*
e estreou como escritora pela editora
Manati com os livros *Marieta Julieta*
Raimunda da Selva Amazônica da Silva
e Sousa e Leo: o todo-poderoso capitão
astronauta de Leox, a cidade espacial,
já recebendo a menção Altamente
Recomendável da FNLIJ.



EU VOU LER O BÊ-Á-BÁ
BÊ-Á-BÁ DO BERIMBAU
A MOEDA E O ARAME
COM DOIS PEDAÇOS DE PAU
A CABAÇA E O CAXIXI
AÍ ESTÁ O BERIMBAU.



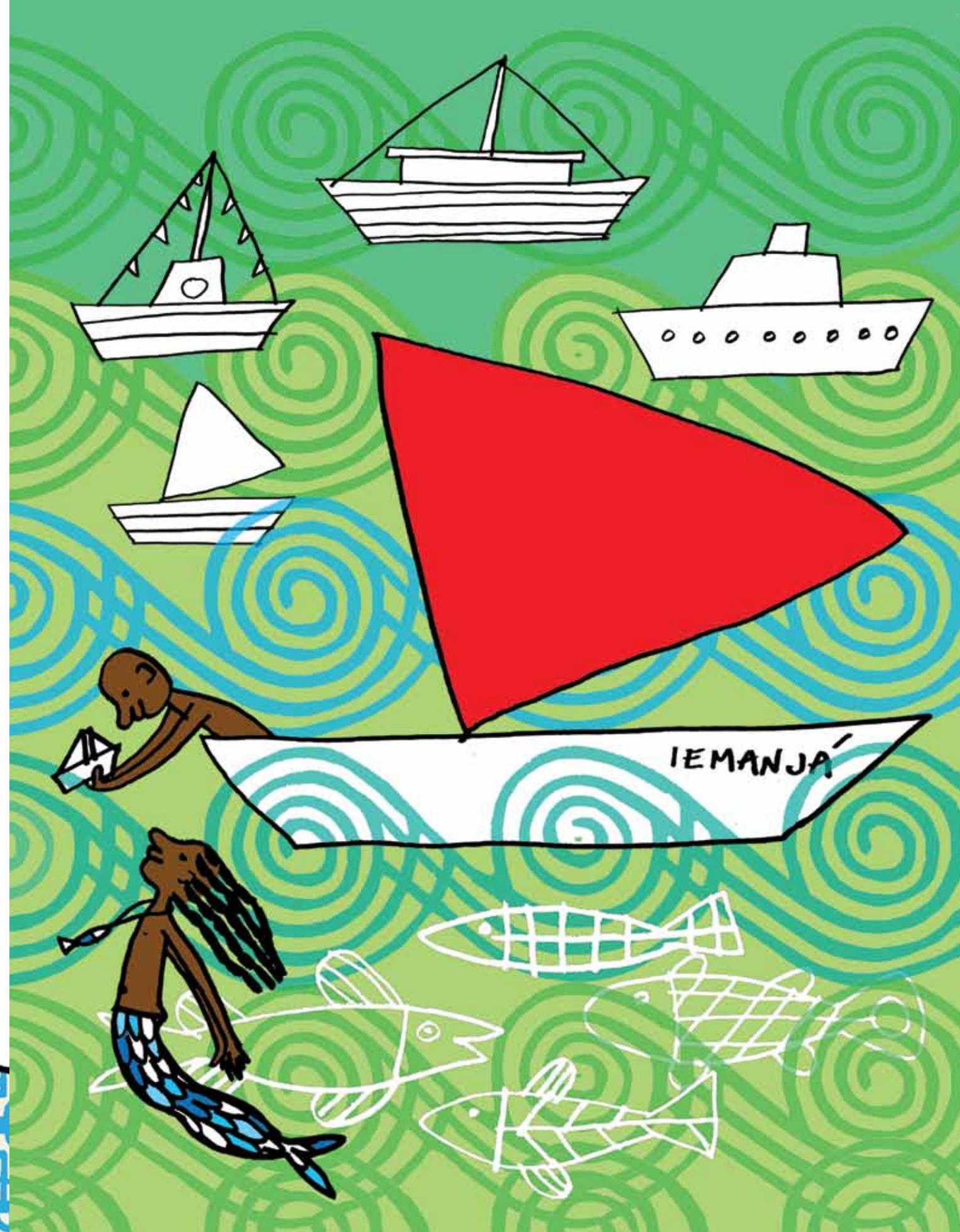
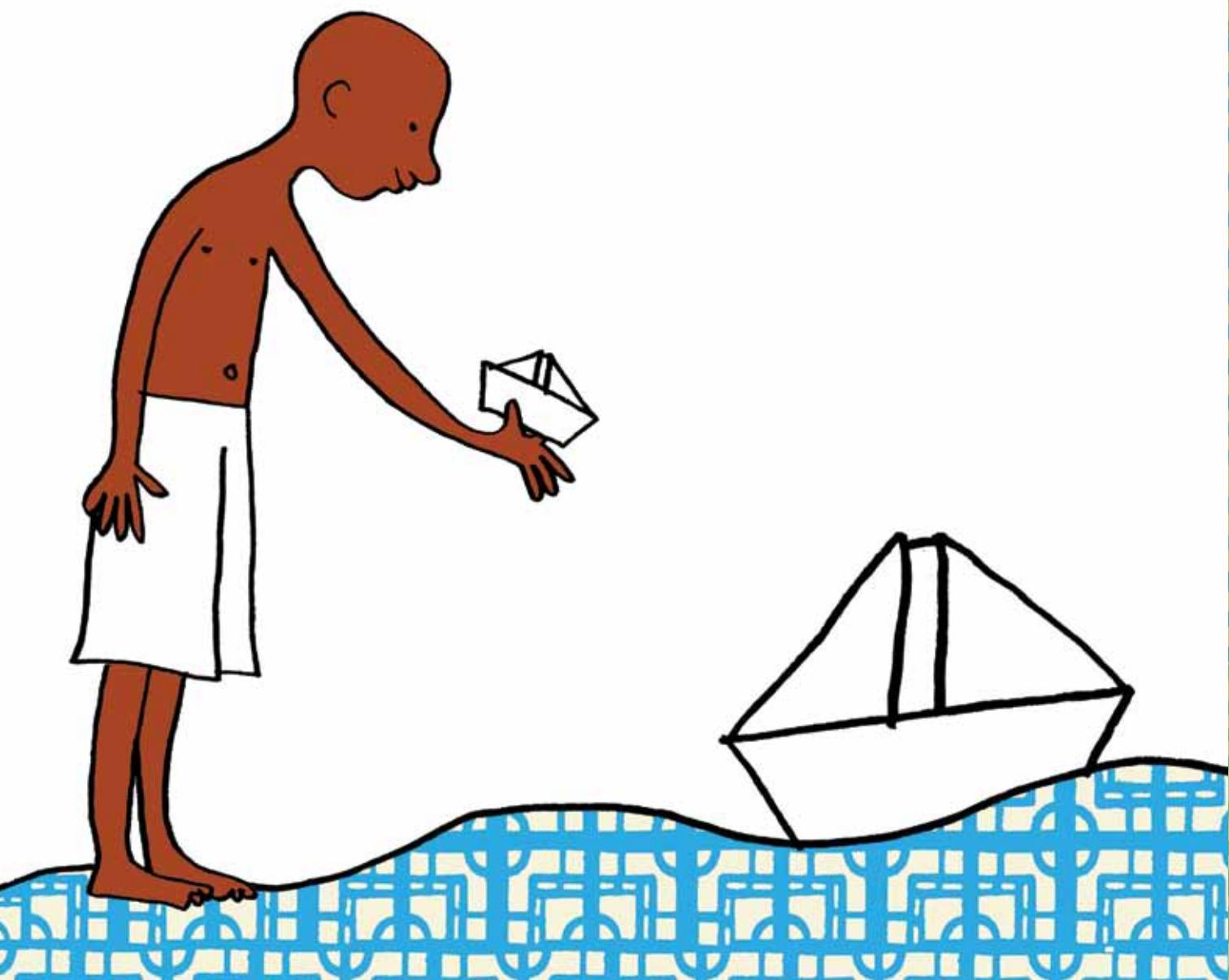
CAPOEIRA TEM MANDINGA
CAPOEIRA TEM AXÉ
CAPOEIRA, LUTA NOSSA
CAPOEIRA, O QUE É QUE É?





CANTIGA DO BARQUINHO

CAPOEIRA É UM PEQUENO NAVIO
SOLTO NAS ONDAS DO MAR
É UM BARQUINHO PEQUENINO
SOLTO NAS ONDAS DO MAR.





CANTIGA DE IEMANJÁ

A RODA JÁ ESTÁ FORMADA
O JOGO VAI COMEÇAR
É MADRUGADA, EU VOU PARA O MAR
BERIMBAU CHAMOU PARA JOGAR.

RODA PIÃO DE CABEÇA
RASTEIRA PARA DERRUBAR
MEIA-LUA E CABEÇADA
VOCÊ TEM QUE MANDINGAR.

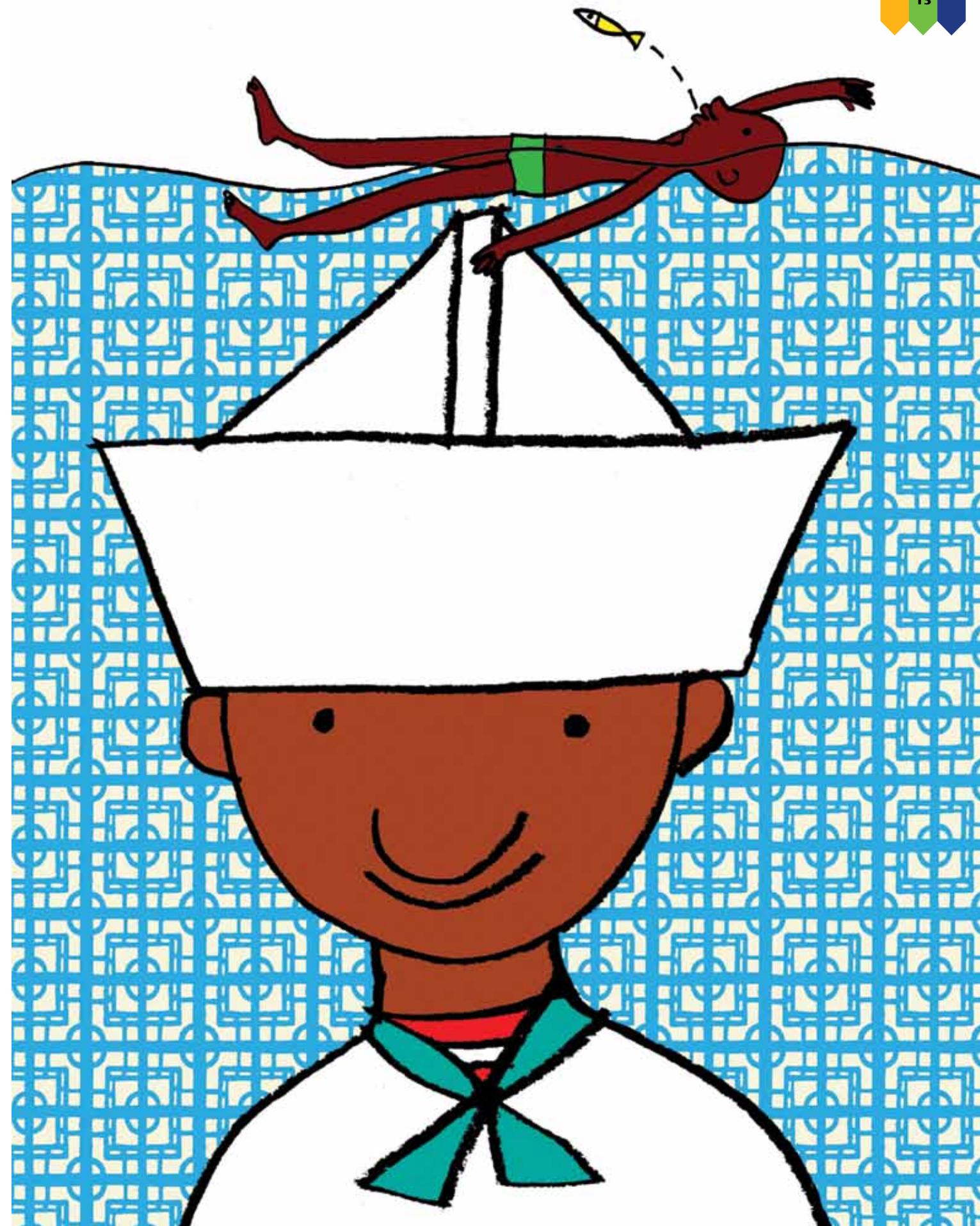


CANTIGA DO MARINHEIRO

EU NÃO SOU DAQUI
MARINHEIRO SÓ
EU NÃO TENHO AMOR
MARINHEIRO SÓ
EU SOU DA BAHIA
MARINHEIRO SÓ
DE SÃO SALVADOR
MARINHEIRO SÓ.

Ô MARINHEIRO, MARINHEIRO
MARINHEIRO SÓ
QUEM TE ENSINOU A NADAR?
MARINHEIRO SÓ
OU FOI O TOMBO DO NAVIO
MARINHEIRO SÓ
OU FOI O BALANÇO DO MAR
MARINHEIRO SÓ.

LÁ VEM, LÁ VEM!
MARINHEIRO SÓ
ELE VEM FACEIRO
MARINHEIRO SÓ
TODO DE BRANCO
MARINHEIRO SÓ
COM SEU BONEZINHO
MARINHEIRO SÓ.





CANTIGA DO JACARÉ

COCHILOU, JACARÉ TE ABRAÇOU
 VOCÊ QUIS ENTRAR NO RIO
 MAS O RIO É FUNDO E NÃO DÁ PÉ
 SEU MOÇO, TOME CUIDADO
 COM O BOTE DO JACARÉ.

COCHILOU, JACARÉ TE ABRAÇOU
 NA BEIRADA DO RIO, O BICHO TE PEGOU
 COCHILOU, COCHILOU
 QUEM MANDOU COCHILAR?

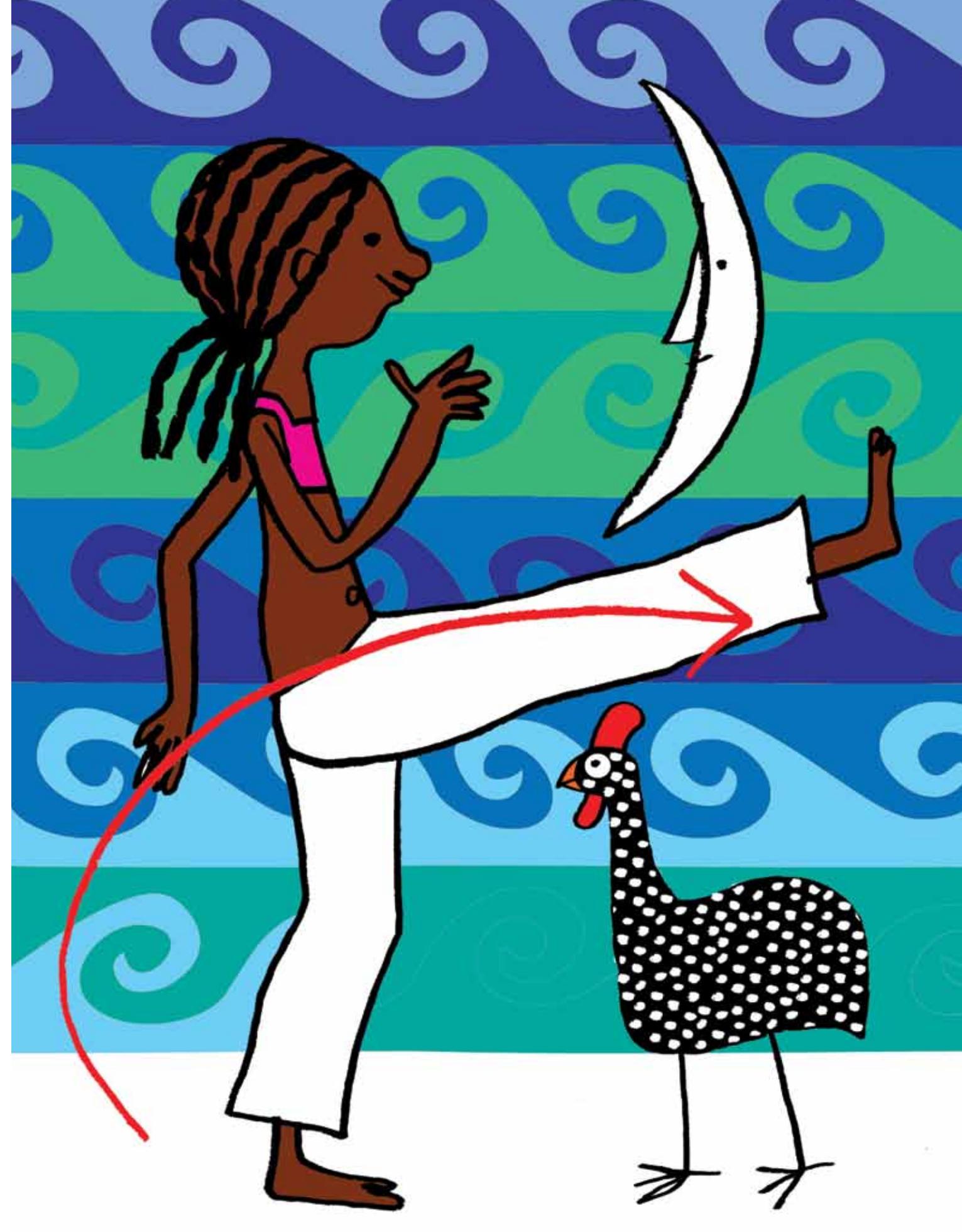
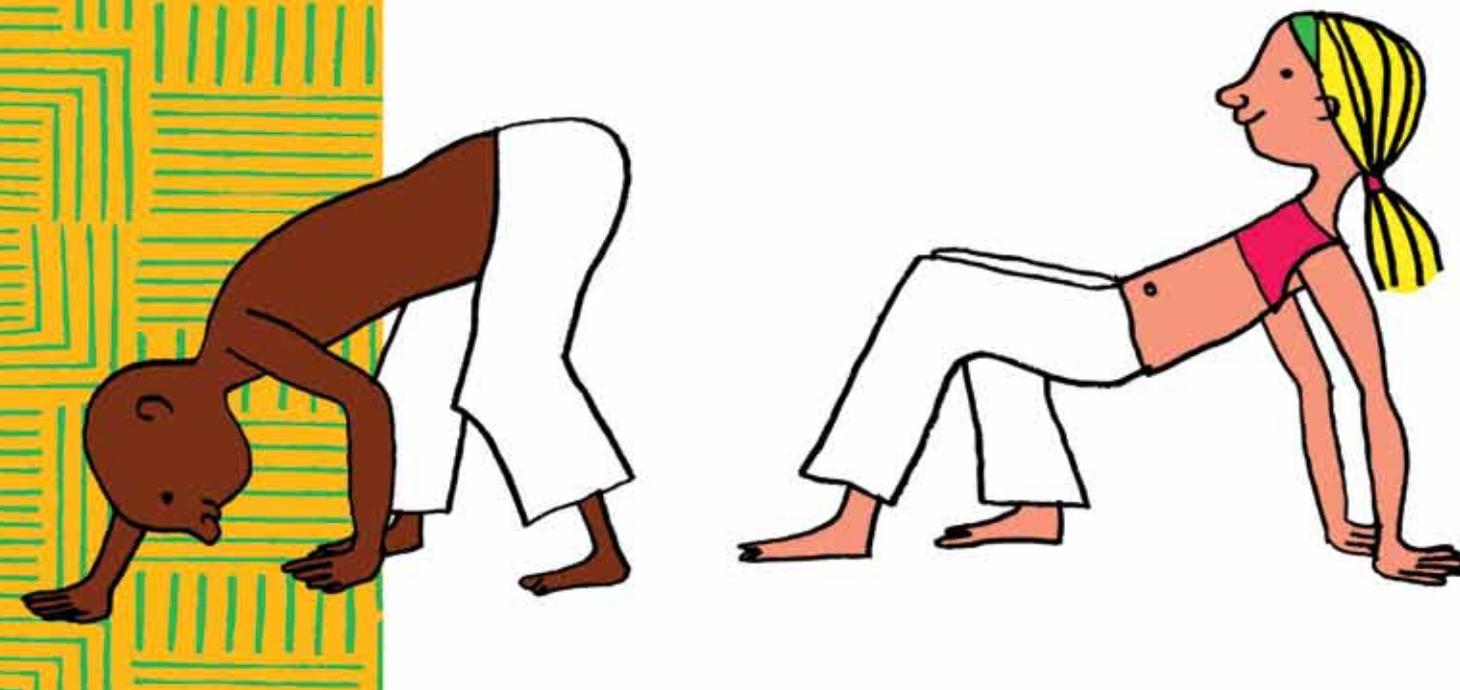


CANTIGA DO BALANÇO

A ONDA ROLOU NA PRAIA
E VOLTOU CORRENDO AO MAR
CAPOEIRA BALANÇOU
NO ROLÊ VOLTOU A JOGAR.

MEIA-LUA CORTOU O VENTO
RASTEIRA FOI LÁ BUSCAR
SEGURE, SEU MOÇO
DEIXE O CORPO BALANÇAR.

NO TOQUE DO BERIMBAU
CAPOEIRA VAI TER DE ROLAR
NA CADÊNCIA DO ATABAQUE
QUERO VER NEGRO PULAR.





CANTIGA DO COQUEIRO

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO
COCO QUE ESTAVA MADURO
DESPENCOU, CAIU PRIMEIRO.

LÁ NA PRAIA TEM COQUEIRO
QUEM PLANTOU FOI IEMANJÁ
SE O COCO ESTIVER MADURO,
O VENTO VAI DERRUBAR.

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO
TOMARA QUE VOCÊ CAIA
MAS NÃO QUEBRE A SAPUCAIA
QUANDO O VENTO BALANÇAR.

NA PRAIA DE AMARALINA
NA SOMBRA DO COQUEIRAL
TEM RODA DE CAPOEIRA
NO TOQUE DO BERIMBAU.

VENTO BALANÇOU A PALHA DO COQUEIRO
COCO QUE ESTAVA MADURO
DESPENCOU, CAIU PRIMEIRO.



CANTIGA DO BÊ-Á-BÁ

UM **B** COM **A**

BÊ-Á-BÁ

UM **B** COM **E**

BÊ-É-BÉ

UM **B** COM **O**

BÊ-Ó-BÓ

VAMOS JOGAR QUE É MELHOR!



CANTIGA DO TICO-TICO

APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO
SE MEU AMOR FOR EMBORA, EU NÃO FICO.

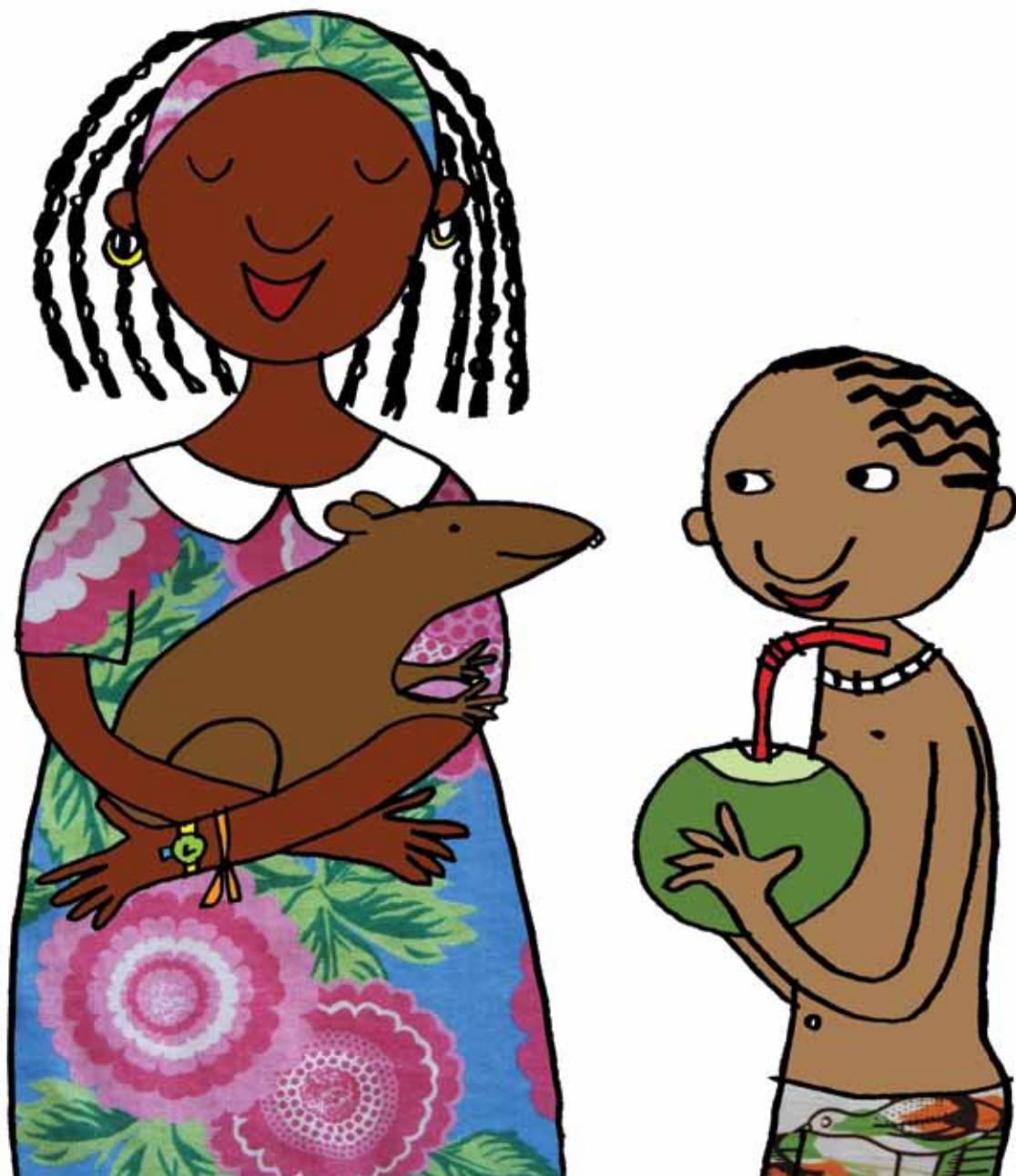
APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO
APANHA COM A MÃO, COM O PÉ OU COM O BICO.

APANHA A LARANJA NO CHÃO, TICO-TICO
SUA SAIA É DE RENDA OU DE BICO.



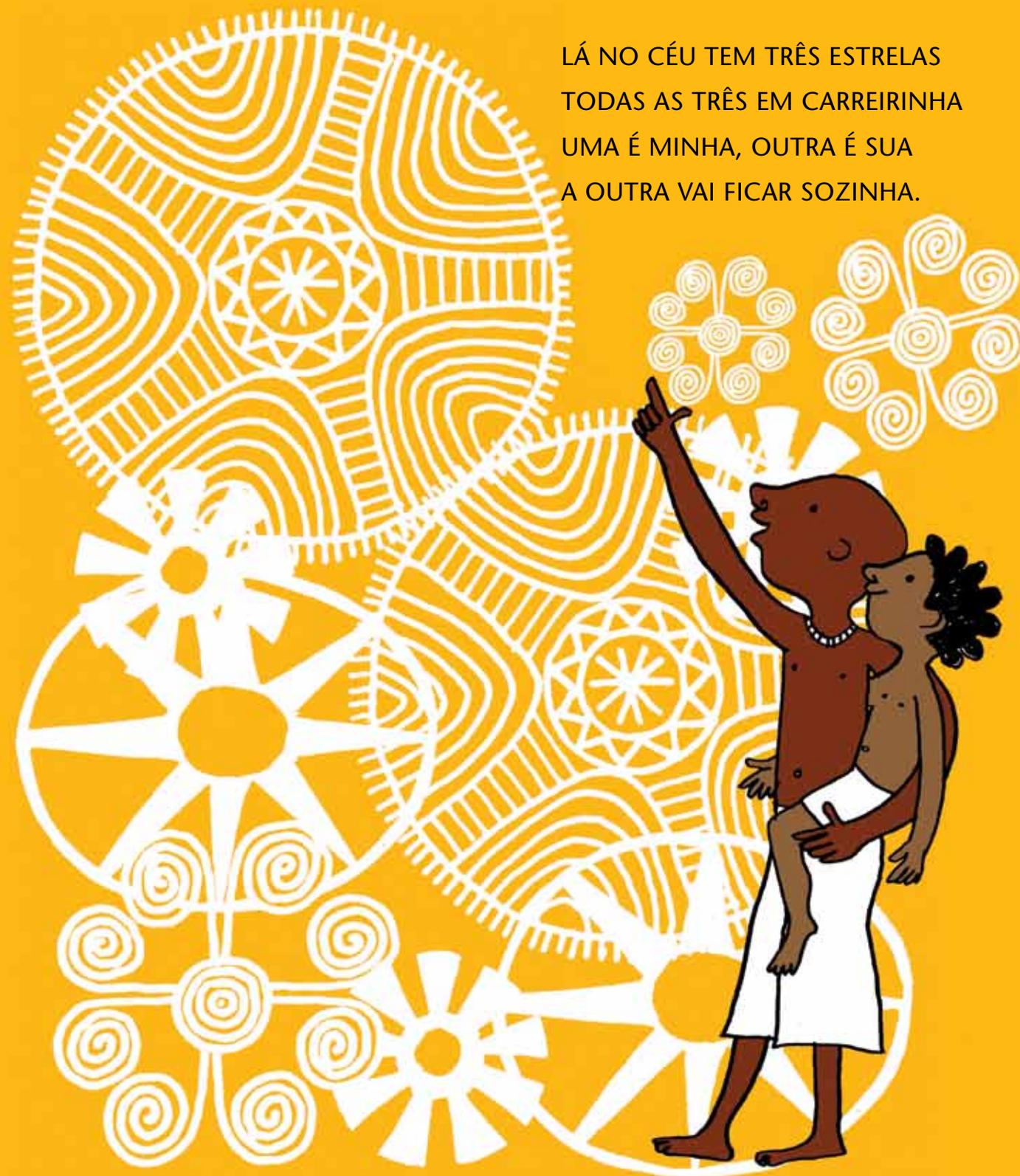
CANTIGA DA CUTIA

EU VI A CUTIA COM COCO NO DENTE
 COMENDO FARINHA COM COCADA QUENTE
 EU VI A CUTIA COM COCO NO DENTE
 COM CHAPÉU DE PALHA QUEBRADO NA FRENTE.



CANTIGA DAS ESTRELAS

LÁ NO CÉU TEM TRÊS ESTRELAS
 TODAS AS TRÊS EM CARREIRINHA
 UMA É MINHA, OUTRA É SUA
 A OUTRA VAI FICAR SOZINHA.



O MENINO É BOM

BATE PALMAS PARA ELE!





Não se sabe ao certo onde a capoeira nasceu. Uns dizem que foi na África. Outros, que nasceu no Brasil, nas senzalas das fazendas. E outros, que a capoeira nasceu no Brasil, sim, mas em um quilombo. Em um lugar escondido no meio do mato, onde os escravos fugidos fizeram abrigos e roçados para viverem livres, seguindo os costumes de seus pais, de seus avós e bisavós africanos. Dizem que foi matutando, conversando, que eles resolveram dar um jeito de se libertarem para sempre do cativo. E foram inventando uns golpes de cabeça, de joelho, umas rasteiras, uns pulos, uns pontapés e umas esquivas. Criaram um modo de lutar tão poderoso que transformaram seus corpos em armas mortais.

Mas os afrodescendentes sabiam que era importante que aquela luta fosse um segredo só deles. Como iriam treinar, então? Como inventariam novos golpes? Como fariam tudo isso sem que os senhores de escravos desconfiassem?

Uma grande ideia surgiu de mansinho e tomou conta do pessoal. Eles fariam de conta que os golpes eram passos de dança! E, para fingir que dançavam, fariam uma roda em volta dos lutadores e entoariam cantigas. Melhor, bateriam palmas também, para marcar o ritmo. Pronto. Ninguém desconfiaria. Epa! Será mesmo? Melhor não arriscar. E se também tocassem algum instrumento? Claro! O atabaque! O berimbau! Os instrumentos que tocavam lá na África — em Angola, em Moçambique, no Congo...

Assim foi feito. Enquanto os negros fingiam que dançavam, entravam no ritmo das músicas, inventavam versos, gingavam e davam mais leveza, flexibilidade e beleza aos movimentos do corpo.

É por isso que a capoeira parece uma dança. Mas é uma luta. Uma luta que salvou muitos escravos e impediu a destruição de vários quilombos.

Nas fazendas, essa luta era praticada nas capoeiras, terrenos onde o mato era ralo, porque já tinha sido roçado. Daí, talvez, tenha surgido o seu nome.

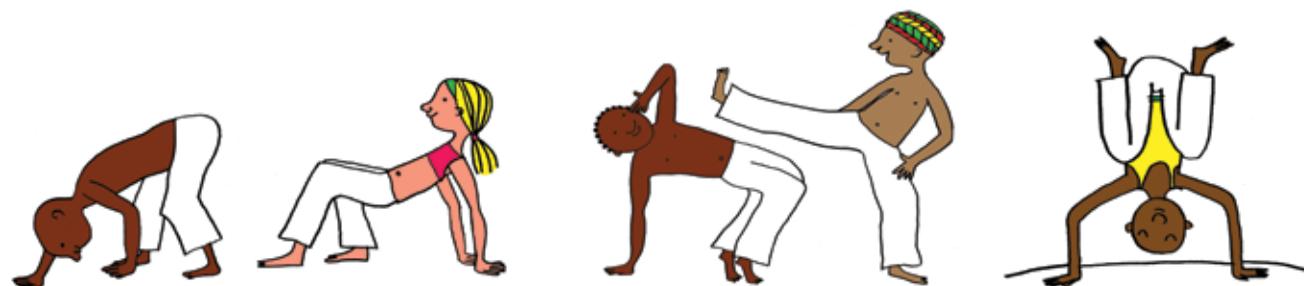
Aos poucos, a capoeira foi deixando de ser praticada só no campo. Foi-se espalhando pelas vilas e cidades, levada pelos escravos que iam para as ruas para vender coisas ou prestar serviços a seus senhores. Alguns deles trabalhavam carregando bagagens nos portos, e ali, pelas redondezas, se reuniam para lutar capoeira. Assim ela foi sendo vista e aprendida. Foi deixando de ser uma luta só de afrodescendentes e virou luta de todo e qualquer brasileiro.

Mas alguns capoeiristas (ou capoeiras) começaram a arrumar confusões pelas cidades. E, com isso, a capoeira passou a ser malvista e a ser perseguida.

Daí para cá, muita coisa importante aconteceu. A escravidão acabou. O Brasil deixou de ser de Portugal, virou país livre. Mas a capoeira continuou sendo perseguida e, depois, foi até proibida.

Só em 1937 ela virou, por lei, um esporte nacional. Graças a seus grandes mestres, que formaram discípulos e ensinaram a sua arte a várias gerações de lutadores. Mestres como o famoso Bimba, um baiano muito inteligente, que formou uma das primeiras escolas de capoeira do mundo e promoveu apresentações da luta para pessoas importantes, até para um presidente da República!

Desde então a capoeira é cada vez mais praticada por gente de todas as etnias, idades e classes sociais deste nosso imenso país. E a cada dia que passa mais e mais fronteiras a capoeira ultrapassa, ganhando praticantes, admiração e respeito pelo mundo afora.





1ª edição: março 2008 / 4ª reimpressão: janeiro 2012
Impressão e acabamento: Gráfica Santa Marta, João Pessoa, PB
Papel da capa: cartão 300g/m²
Papel do miolo: couché fosco 150g/m²